



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



### DE OLHO NA IMAGEM: USO DE CHARGES NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Harian Pires Braga<sup>1</sup>

**Resumo:** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade do Ensino Básico constantemente secundarizada diante dos grandes debates de políticas públicas educacionais e mesmo na esfera de discussões acadêmicas como metodologias de ensino e currículo. Não é surpresa esse processo, visto que a EJA como direito social é recente, materializada apenas com a Constituição Federal de 1988. Seu processo de sistematização como uma modalidade própria da Educação Básica, muito além de programas pontuais de alfabetização e/ou aumento da escolaridade, atravessou os últimos 30 anos, seja com documentações nacionais, seja com discussões locais, feitas por estados e municípios. A cidade paulista de Campinas constituiu um documento curricular próprio para a EJA Anos Finais do Ensino Fundamental, em 2013, no qual o eixo norteador é o trabalho, elemento ontológico de transformação do mundo. Assim, a base do fazer pedagógico não se sustenta numa formação pragmática de Mercado do Trabalho, mas de compreensão ampla de sujeitos inseridos/as no Mundo do Trabalho. O Ensino de História tem papel fundamental nessa concepção, podendo arregimentar reflexões que ajudem estudantes a perceberem-se como agentes históricos, cercados por relações sociais complexas e construídas ao longo do tempo. Para que esse objetivo possa ser concretizado a leitura de diferentes tipos de fontes históricas é fundamental, incluindo aí produções imagéticas como as charges. Este trabalho é um relato de experiência docente, com o objetivo de analisar o uso de charges, destacadas como fontes históricas, podendo contribuir para o desenvolvimento de variados temas em sala de aula na EJA. Para o desenvolvimento das sequências didáticas foram escolhidas diferentes charges de época, projetadas em sala de aula, debatidas coletivamente e depois retomadas em atividades escritas. Foi possível perceber uma dificuldade inicial das/dos estudantes para interpretar as charges, contudo, à medida que se avançou no uso desse material, desenvolveu-se uma leitura positiva, compreendendo a relação entre os elementos desenhados e os debates promovidos na aula. A utilização de charges é necessária para que se amplie os recursos de leitura e de interpretação históricas para estudantes da EJA.

**Palavras-chave:** Ensino de História; EJA; Relato de Experiência; Charges.

#### REFERÊNCIAS

AÇÃO EDUCATIVA. **Em busca de saídas para as crises das políticas públicas de EJA.** São Paulo: Ação Educativa, CENPEC e Instituto Paulo Freire, 2022.

<sup>1</sup> Mestre em Educação Física e Sociedade, Prefeitura Municipal de Campinas-SP. E-mail: [harian.braga@gmail.com](mailto:harian.braga@gmail.com)



13 a 16 de junho  
Evento Online

## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Passageiros da noite – Do trabalho para a EJA: Itinerário pelo direito a uma vida justa.** Petrópolis: Vozes, 2017.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2009.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício de Historiador.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares de EJA.** Campinas: SME, 2013.

CARR, Edward H. **O que é História?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

CHINEN, Nobu. **Linguagem HQ - Conceitos Básicos.** São Paulo: Criativo, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2020.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; URBAN, Ana Claudia. Aprendizagem e formação da consciência histórica: possibilidades de pesquisa em Educação **Hist. Educar em Revista**, [S.l.], v. 32, n. 60, p. p. 17-42, jun. 2016. ISSN 1984-0411. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/46052/28507>. Acesso em: 8 abr. 2023.